RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 29 de Agosto de 2025

Obras de drenagem de R$ 41 milhões iniciarão em março para reduzir alagamentos na Prainha

Foco será acabar com os Alagamentos na Prainha

Redação

Em reunião realizada na sexta-feira (14) na sede das Promotorias de Justiça da Capital, a promotora de Justiça Maria Fernanda Corrêa da Costa, titular da 17ª Promotoria de Justiça Cível de Defesa do Meio Ambiente e da Ordem Urbanística de Cuiabá, foi apresentada ao projeto de drenagem e esgotamento a ser implantado no município em 2025. O encontro contou com a presença do secretário municipal de Obras, Reginaldo Teixeira, e representantes da concessionária Águas Cuiabá.

Com início das obras previsto para março deste ano, o projeto tem como objetivo aprimorar o sistema de drenagem da Bacia do Córrego da Prainha, visando solucionar os recorrentes alagamentos na região central, especialmente na Avenida da Prainha (Avenida Tenente Coronel Duarte). Além disso, está prevista a implantação da coleta de esgoto sanitário em toda a microbacia do córrego, abrangendo bairros como Porto, Centro Norte, Centro Histórico, Centro Sul, Baú, Bandeirantes e Araés.

O secretário municipal de Obras, Reginaldo Teixeira, destacou a importância da parceria com o Ministério Público para a execução de projetos que beneficiem a cidade. "Essa colaboração ajuda na administração e nas decisões do município. Essa reunião representa mais um passo nessa parceria, trazendo a Águas Cuiabá para apresentar esse projeto que visa diminuir os alagamentos no centro da cidade", afirmou.

Segundo Elson Yudi Yamamoto, gerente de obras e engenharia da Águas Cuiabá, o investimento total será de aproximadamente R$ 41 milhões. "A Águas Cuiabá irá investir na implantação de rede coletora de esgoto, reforço de drenagem, revitalização e implantação de bocas de lobo, além de limpeza e desobstrução da região. O projeto começará no próximo mês e seguirá até dezembro de 2025", explicou.

A iniciativa é considerada essencial para mitigar os impactos das chuvas e melhorar a infraestrutura urbana da capital mato-grossense.